

"OS ANOS de ausencia não me alteraram a compleição interior. A observação e a meditação deram-lhe maior consistência; os dissabores não a vincaram de odios.

Voltarei, assim, á Patria e á minha atividade, tal qual todos me conhecem."

Carta do exílio, dirigida por VITOR KONDER a João de Oliveira

JORNAL INDEPENDENTE E NOTÍCIOS

diretor: Dr. JOÃO de OLIVEIRA

CORREIO DO SUL

CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO

REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA

Direção-Comercial:
J. MARCONDES CABRAL

LAGUNA, Sta. Catarina, 15 de Abril de 1934
ANO — III NUMERO — 120

Officinas Graficas:
ORESTES MUNHOZ

A dor é salvadora. Não ha virtude sem martírio, não ha Cristo sem cruz. A Redenção vem da Paixão. A vida fortalece-se na angustia. Nem só a do homem, a vida inteira, a vida universal. A procela avigora o roble, e o ferro candente adquire a tempera, mergulhando-o em gelo.

Guerra JUNQUEIRO



VITOR KONDER

III

RUMO AO BRASIL

É LE é a vítima, o inocente, o que sofreu sem crime. Porque se houve com lealdade, destituíram-no do poder. Por se ter revelado honesto e acendradamente patriota, baniram-no do país. Porque o saúda e o conchama a voz do Estado, que em vão se tenta estrangular a garganta do povo, ao nosso convívio sequestraram-no. Porque a opinião catarinense o prestígio unânime, em impetos de independência e de temor, cassaram-lhe os direitos políticos, atentando, de tal modo, contra a civilização e a liberdade. As suas virtudes civicas deram ao seu martírio, num destêro prolongado e cruciante. Condenaram-no sem processo e sem justiça. Procuraram abate-lo no infortunio, humilhando-o na lembrança dos contemporaneos. A censura policial impediu, por muito tempo, que jornais exaltassem o seu nome.

E porque o lembrei aos coterreaneos, em linguagem que só a sinceridade inspira, fui relegado á desconfiança, á má vontade dos governantes...

Mas ele vive ainda. E oxalá que ao serem divulgadas estas linhas, já ele esteja de regresso á Patria, depois de longos anos de amarguras.

Simplex devem ser as palavras, quando mais nos emocionam os acontecimentos. E' que a sinceridade dispensa atavios, pois que abrolha espontanea e natural, como a vertente das encostas humidas.

A chegada de Vitor Konder, nem um dos seus amigos e coterreaneos o deverá saudar com o cérebro. Valham-se todos do coração, que é o escrinio das afeições mais raras.

O cérebro poderá trair-nos, enquanto o coração jamais nos trairá.

Ele proprio — o exilado catarinense — já fixou um paralelo entre um e outro, numa das cartas que me enviou do exílio. E focalizei-a, singelamente, debulhando os seus formosos tópicos, em comentarios do meu primeiro artigo.

Ouçamos porém, ainda, a voz do desterrado, que nos vem dolente e grave.

Os que tiveram por berço os plainos, as serras, os socavões e as praias de Santa Catarina, que o ouçam. Ouçam-no, igualmente, os que se ufanam de haver nascido sob o palio estrelejante deste céu magnifico. Que lhe não cer-

rem ouvidos, bem assim, os que — filhos embora de outras plagas e circunscrições territoriais — para aqui se transportaram, integrando-se nos lares e nas familias catarinenses.

Vitor Konder não simboliza, apenas, o nosso devotamento á grandeza do Brasil. Concretiza, tambem, o maior esplendor das nossas aspirações, não de hegemonia e preponderancia em face dos demais Estados, como a exerce Minas, São Paulo e Rio Grande, para citarmos, unicamente, os do Sul. Mas aspirações legítimas, entretanto, de igualdade para todos, de concórdia sem alternativas, de solidariedade fraternal dos brasileiros, porque, numa federação de Estados, membros componentes da mesma Patria invicta, não pôde haver distincão entre grandes e pequenos. Todos, afinal de contas, são irmãos que se prezam e que se querem honrados, justiceiros e nobres.

E no exercicio das nossas atividades públicas, dentro e fóra das lindes estaduais, conjuguemos as forças possantes do cérebro com as forças criadoras do coração, afim de realizarmos a fé inalteravel e sublimidade de Vitor Konder, quando nos diz:

... «O cérebro se me afigura o semeador; o coração, a chuva que faz germinar e crescer; o cérebro, ferro duro e quebradiço; o coração, a ténpera que lhe confere maleabilidade e até maior resistência.

Toda criação puramente cerebral é fria, inexpressiva; a imaginação, que é o sentimento, bafeja-lhe vida, despertando as emoções. A intelligencia é o vapor da caldeira; o coração, regulador dessa força que, deixando de ser graduada, provoca explosões.

Cérebro — justiça que é dura, impassivel, retilinea; coração — a bondade que amortece as contundências daquela.

Uma obra, para ser duradoura e fecunda, tem que ser calcadamente de intelligencia e coração, ou, com expressões equivalentes, de justiça e bondade. Justiça, que tem por substancia a força e a ordem, é, antes de tudo, civilização, progresso em marcha ordenada e calculada; bondade é, antes de tudo, cultura, aperfeiçoando o individuo interior, criando a solidariedade humana, paz e felicidade coletivas, e satisfazendo, assim, os anseios da alma, inatamente voltados para

o alto e para os sonhos de beleza e de harmonia.

Esses pontos de vista, num homem prático, como julgo ser, e com algumas qualidades de organização, deixaram, por vezes, desconcertados amigos meus, quando, por exemplo, lhes dizia que a chaminé d'uma nova fábrica, riscando o azul do céu de minha estremeçada Blumenau, me emocionava muito menos do que uma risonha casa de colono, surgindo na colina de um lote bem cuidado. Ou quando insinuava a ideia de proibir-se a construção de casas, sem deixar grandes intervalos ajardinados, para que a minha cidade não viesse a tornar-se uma colmeia humana, igual a todas as outras. E deixasse de ser um agrupamento de habitações isoladas, espelhando, nos arvoredos e vergeis circundantes, a felicidade tranquila dos interiores...

... A ideia, que manifestei em 1922, de comemorar o primeiro centenario do Brasil independente, com a plantação de alguns milhões de arvores, não teve valor algum, nem sequer chegou a ter uma vida real; mas foi reflexo fiel de mim mesmo.

Que não foi vibração de alma e de civismo inteiramente perdida, revela a recordação que dela faz em lindo artigo, passados dez anos, um espirito de escol e de estranha acuidade sentimental, como o teu. E não morreu a minha modesta criação, porque era filha do raciocinio e do sentimento.

A terra catarinense, em seus sitios mais desolados, renascera para a riqueza e encantos novos. O Bosque seria grito de alarme contra a deformação e o empobrecimento de nosso solo, um bando de conchamação para a cruzada do reflorestamento. De valor real, estavel e crescente, o seu apreçamento, em moeda, não andaria, hoje, muito distante das cifras de nossas dividas públicas. E como fariam ao nosso amor de brasileiro e á nossa alma regional, pelos tempos em fóra, a todas as gerações, a majestade hierática, a ramalhada sonora, a sombra acolhedora desses milhões de arvores, engrossando os troncos, levantando os cimos, mais e sempre mais, até ás nuvens — simbolo da Patria imortal, ativa e vitoriosa, em todas as adversidades.

O Bosque passaria a ser lugar sagrado, as nossas romarias patrióticas, imensa catedral

votiva do nosso respeito ao sangue e heroísmo dos que nos legaram essa terra bendita, ósculo grande e simbolico de posto sobre o solo sagrado e generoso que deu paz, felicidade e orgulho a todos os brasileiros e em cujo seio dormem os nossos antepassados. Não passou de um sonho o meu Bosque! Mais uma vez, o homem público pôs e as conjecturas e injunções disputaram.

Os anos de ausencia não me alteraram a compleição interior. A observação e a meditação deram-lhe maior consistência; os dissabores não a vincaram de odios. Voltarei, assim, á Patria e á minha atividade, tal qual todos me conhecem. Diga isso aos patriotas e aos queridos coterreaneos. A estes, eu me dirijo, especialmente, em obediencia a afetos quasi de carater familiar e ás responsabilidades maiores que me cabem na vida pública estadual...

... E Vitor Konder — o primoroso artífice de Santa Catarina, engrandecida pela pujança construtora de sua gente e lirizada pelo amor de seus filhos — traçou essas linhas debaixo de uma imensa tristeza e de um grande cansaço, de que só se libertaria com os ares da Patria e o carinho dos amigos.

Estava enfermo; mais enfermo da alma, que do corpo. Crucia-vam a nostalgia dos mares e das montanhas do seu país. O exílio sufocava-o.

Catarinense insigne! O teu berço politico foi dependurado de uma a outra extremidade da terra barriga-verde, para que todos embalassem os teus sonhos de grandeza, ensaiando os teus primeiros passos na vida pública, pela reconquista de um poderio cultural que floriu com Mafra e desabrochou com Lauro Müller, de que foste, no cenario nacional, o desdobraimento imperterrito.

Vitor Konder! Tu, que és mais coração que cérebro, te-rás lealmente contigo, na ventura como na adversidade, o grande, o nobilissimo e o generoso coração catarinense. Do exílio, que tanto te oprime, retornarás para o cenario da nossa Patria, onde se erguerá, cedo ou tarde, o Tabor da tua glorificação.

João de Oliveira

NOTA: — Entre as várias incorrecções do segundo artigo, publicado

O dr. Alvaro Catão, em devaneios...

(Do Correspondente Especial)

RIO DE JANEIRO, Abril de 1934. — Quando o dr. João de Oliveira, diretor do Correio do Sul, seguiu para Laguna, deixou-me a incumbencia de enviar, de quando em vez, uma correspondencia, em que lhe transmitisse as impressões dos homens publicos catarinenses, atualmente mais em evidencia.

Ora! Não sabendo por onde começar, fui ao escritorio do dr. Alvaro Catão, onde o encontrei em animada palestra com o dr. Edmundo da Luz Pinto.

pressões e dos conceitos emitidos por ele.

E' que as suas palavras, os seus assomos e até os leves meneios de cabeça, tudo lembra, nele, no trato com os homens, o observador emérito, o contemporizador calculado, diligenciando, a cada instante, devassar o nosso intimo, ao mesmo tempo que se nos apresenta impenetravel, hermeticamente fechado...

Catão é, afinal, um homem sempre interessante para o reporter.

Dele, colhi frases como estas:

— «Façamos da concórdia uma bandeira, desfraldada aos ventos da patria, convictos de que, somente á sua sombra, o país caminhará seguro».

Depois, no calor da palestra, alteando a sua voz, um pouco mais:

— «Não devemos querer, apenas, uma concentração nacional pela organização disciplinada de partidos arregimentados e fortes, sejam republicanos, sejam liberais ou sejam revolucionarios. Pleiteemos, antes e acima de tudo, a concentração dos brasileiros, em torno de um puro e santo ideal de harmonia e de fraternidade».

E assim discorreu, ainda por alguns minutos. Quis interrogar-lo, em momentos de pausa, mas estava embevecido do que ele dizia. Baldados os meus desejos, senti-me, entretanto, compensado pelo seu cavalheirismo e pela gentileza com que me tratou.

O primeiro contacto que tive com o dr. Alvaro Catão, deixou, em meu espirito, uma recordação inapagavel. Início, assim, a minha colaboração, que não seguirá regularmente; pois a luta pela vida, o exercicio absorvente de funções que exerço, tudo concorre para privar-me do prazer de colaborar, semanalmente, no «Correio do Sul».

CELSE

Prefeitura de Tubarão

Durante a ausencia do sr. Valter Zumblick, tesoureiro da prefeitura municipal de Tubarão, foi nomeada, para substitui-lo naquele cargo, a senhorita Maria Chaves Cabral, filha do prefeito municipal daquela cidade.



Ei-lo, ainda uma vez...

Sem intimidades com ele, pois que nunca tive a honra de frequentar as suas rodas habituais, aguardei a saída de Luz Pinto, para dizer-lhe, afinal, ao que ia.

O ilustre engenheiro, diretor de um dos mais conceituados estabelecimentos bancarios desta Capital, palestrou amavelmente comigo. E ao sair do seu escritorio, eu trazia uma forte impressão sobre essa individualidade cativante, que, como presidente da Confederação Brasileira de Desportos, tem assinalado, aqui, incontestavel vitoria, alvo de simpatias e considerações gerais. Amam-no os amadoristas e os profissionais respeitam-no.

Avé, Catão! Homem das frases retumbantes, das anedotas oportunas, dos ditos incisivos e claros. Homem que custa a conceder uma entrevista; mas, quando a concede, provoca retumbante sucesso, tal como ultimamente, em Santa Catarina, pelo «Correio do Sul» e pelo «O Estado».

Ainda perduram, aqui, nas rodas catarinenses, comentarios animados, em torno das ex-

A igreja política...

Si o interventor Aristiliano Ramos, por qualquer circunstancia, não puder ser candidato á presidencia constitucional de Santa Catarina, será então lançada, pelo Partido Liberal, a candidatura do atual deputado Nerêu Ramos.

(Noticias do Rio)



Zé Catarinense: — E' assim mesmo, pois é! O Nerêu arranjou um padrinho tão bom, que até parece o alemão Hitler!

J. de O.

Anita Garibaldi Era Uma Vagabunda — Diz O «Freudiano» Arão Rebelo

RIO, 5 (P) — Noticiando o que se passou, ontem, na sessão da Constituinte, diz o *Correio da Manhã*:

Falou o deputado sr. Arão Rebelo, de Santa Catarina. Iniciou pintando um quadro trágico do momento atual do mundo. Estamos na encruzilhada da história — diz — e exorta os constituintes a conterem as forças desagregantes do momento, para salvar o organismo nacional.

O sr. Russomano dá um aparte, que o orador não compreende bem e lamenta que o sr. Russomano queira desvia-lo.

O sr. Russomano protesta e o orador acrescenta que a natureza não dá saltos.

Cada ser — diz — deve conservar-se no seu setor, no setor que a natureza lhe destinou.

Acrescenta que o direito de voto á mulher nunca foi uma aspiração nacional.

Ha protestos, e ele pondera que essa conquista marca uma fase anárquica da nacionalidade, ajuntando que a finalidade da mulher é ser mãe, é ser a rainha do lar. Dar-lhe a missão política, é matar-lhe o sentimento materno.

— A missão da mulher é ser mãe — diz o sr. Augusto de Lima. E acrescenta: — pois a do homem é ser pai.

Ha risos generalizados e o orador diz que não está na tribuna para fazer rir.

O sr. Moraes Andrade declara que Roma foi governada várias vezes por mulheres.

— E o matriarcado? — indaga o sr. Alcântara Machado.

O matriarcado é uma lenda — responde o orador.

Continuando, diz que não ha propriamente desigualdade de sexos.

Os apartes saltam e pipocam de todos os lados, ouvindo-se, do fundo da casa, a voz de barítono de sr. Bias Fortes.

As sras. Carlota e Berta Luntz, presentes, apenas sorriem.

Frisa o orador que o desenvolvimento sexual da mulher

chega mais cedo do que o do homem, mas, em compensação, desaparece mais depressa. Diz que a intelligencia da mulher não se pôde comparar é do homem. A mulher não é capaz de vôos. Vive a imitar.

A um aparte do sr. Macedo Soares, de São Paulo, o sr. Rebelo responde que o apartante não está distinguindo as questões.

— O orador é amigo do paradoxo — diz o sr. Levi Carneiro.

— O orador foi eleito por Santa Catarina, não pôde, pois, falar das mulheres — atalha o sr. Adroaldo Costa.

E o orador: — A mulher não tem vontade propria. Nasceu para ser dirigida.

Ha protestos. O general Barcelos diz que conhece mulheres de grande energia.

— E, talvez, uma manifestação de hysterismo — responde o orador.

Numerosos deputados se levantam em protesto.

Cita-se o caso de Anita Garibaldi e o sr. Arão Rebelo grita:

— Anita Garibaldi era uma vagabunda!

A gritalhada no recinto aumenta. Pedese a retirada da expressão sobre Anita Garibaldi.

O orador atende, mas antes explica porque considera Anita Garibaldi uma vagabunda.

E continúa procurando demonstrar a inferioridade da mulher, acentuando, porém, que ela é superior nos sentimentos afetivos.

Trata, depois, dos fenomenos naturais do organismo feminino, sob risos da Assembléa.

Continuando, o sr. Arão Rebelo declara que o sr. Levi Carneiro quer legislar para um grupo de mulheres, quando dá ao sexo feminino o direito de voto.

Gerais protestos, novamente. Os timpanos soam com força e o orador exalta-se ante

a frase do sr. Levi Carneiro, que o chamou de «freudiano», acrescentando que pedrada nos outros não dói.

A uma alusão á diversidade de sexos, o sr. Russomano diz que não ha diferença nenhuma...

E orador prossegue, citando Aristoteles, etc., em abono da sua tese contra a concessão dos direitos políticos á mulher.

E pergunta si ha no Brasil quem deseja para as suas mães, mulheres e filhas, a licenciosidade imperante nos Estados Unidos com referencia ao feminismo?!

Exclama: «a mulher sabe chorar e sabe amar». Não se deve querer afastá-la, da sua finalidade natural».

O sr. Arão Rebelo, crivado de apartes por todos os lados, vai falando, falando, sob uma gritaria infernal no recinto.

Alude a mulher casada, cheia de filhos, no Parlamento, e descreve o panorama social brasileiro com o voto feminino.

Diz, finalmente, que o voto feminino nasceu por um desejo de novidade, e é um atentado contra a organização da familia e contra a paz do lar.

Podem chama-lo de atrozado — fala — e de retrogrado. Não importa. Fica com a sua consciencia pelo bem do Brasil, contra a aberração do feminismo, produto da anarquia e do desvio do senso coletivo, fruto do caos social da hipocrisia de alguns homens e do capricho de certas damas que não têm o que fazer.

Considera as feministas «damas de cigarro á boca e coração vazio», e declara que fica com a França, cabeça intelectual do mundo.

Cita as palavras de Pedro Americo, na Constituinte de 91 e termina assegurando que está bem com a sua consciencia, defendendo a mulher dos vicios e da degradação da politicagem.

Leiam o «Correio do Sul».

Atos do Interventor, que interessam ao sul do Estado

Por ato do cel. Aristiliano Ramos, Interventor Federal em Santa Catarina, foi deliberado o seguinte:

— Remover a professora Judite Campos Pereira, da escola mixta de Forquilha no municipio de Crescúmia, e desta para aquela, a professora Olíndina Maria da Luz.

— Remover o dr. Raulino Tavora de Promotor Público da comarca de Tijucas para a de Laguna.

Dr. Cantídio Amaral
ADVOGADO
Aceita o patrocínio de causas civis, comerciais e criminaes, inclusive acção e defesa perante o Juiz, em qualquer comarca do sul do Estado. Atende a chamados por telegrama.
Escritório: Rua Raulino Horn (Agencia do Loido Brasileiro)
— Tem telefone —
LAGUNA

Prefeitura Municipal RESOLUÇÃO N. 126

O CIDADÃO GIOCONDO TASSO, prefeito Provisorio do Municipio de Laguna, no uso de suas atribuições, e, considerando que a revisão feita nos lançamentos do IMPOSTO IO PREDIAL retardou a cobrança do referido imposto; considerando que tal retardamento não foi motivado pelos contribuintes; RESOLVE prorrogar até 31 de Abril proximo vindouro o prazo para pagamento do IMPOSTO PREDIAL sem multa, revogadas as disposições em contrario.

Cumpra-se e publique-se. Prefeitura Municipal de Laguna, em 31 de Março de 1934.

(a) *Giocondo Tasso*
Publicada a presente resolução em 31 de Março de 1934.

(a) *José Freitas, Secretario*

— PAPEL DE CARTAS, ENVELOPES, NOTAS DE VENDA, FATURAS, TALÕES? — PO' NESTA TIPOGRAFIA PELOS MENORES PREÇOS.

vra e exaltar o valor do exercito nacional.

Mais uma vez se fez ouvir o sr. Antonio Guimarães Cabral, que, em nome do povo, agradeceu as palavras dos dois oradores, e invocou, com entusiasmo, as figuras grandiosas dos lagunenses Jeronimo Coelho e Almirante Jesuino Lamego Costa, Barão da Laguna e outros.

Encerrada a sessão com o hino nacional, executado pela afinada banda musical «Carlos Gomes», os novos reservistas retiraram-se, sob estrepitosas palmas da assistencia, que enchia o elegante salão do «Congresso Lagunense».

Mais tarde, no Café Tupi, foi oferecida uma ceia íntima ao esforçado sargento instrutor Manuel de Souza, tendo dela participado todos os atiradores componentes da briosa turma de reservistas que vêm de completar o serviço militar em a nossa linha de tiro.

ANIVERSARIOS na Sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: HOJE, a exma. sra. d. Caetana Torquato.

AMANHÃ, o sr. cap. Galdino Fernandes Guedes, residente em Orleans; a exma. sra. d. Maria de Sant'Ana Mendonça; a exma. sra. Maria de Lourdes Bastos, esposa do sr. dr. José Ferreira Bastos, residente em Florianopolis.

DIA 17, os srs. Adolfo Campos, Gelson Teixeira e Valter Zumblick; a menina Lais, filha do sr. Edgar Delgado.

DIA 18, os srs. Alvaro Silveira e Otavio Martins.

DIA 19, os srs. Osvaldo Strauch e Anfiloquio Orige; a exma. sra. d. Ivone Cabral Baumgarten, esposa do sr. Valter Baumgarten.

DIA 21, o sr. João Alcântara; as senhoritas Alaide Gomes Moreira e Lila Carvalho; a exma. sra. d. Vicência de Bona Neto, esposa do sr. Jeremias Medeiros Neto, residente no Rio d'Una; o menino Maurilio Kossack, filho da exma. sra. d. Virginia Kossack, residente no Rio de Janeiro.

DIA 22, o sr. Antonio João de Bem.

DIA 24, a exma. sra. d. Maria José Monteiro e senhorita Assis Neves Prudencio, residentes em Tubarão.

NASCIMENTOS

Encontra-se em festas o lar do sr. Pedro Simão, proprietario do «Hotel Progresso», com o nascimento, ocorrido em Tubarão, de uma interessante menina.

Está em festas o lar do sr. Alfredo Pigozi e de sua exma. esposa, com o nascimento de uma galante menina.

Acha-se em festas o lar do sr. Pedro Salomão e de sua exma. esposa, d. Valdira Soares Salomão, com o nascimento, ocorrido a 13 do corrente, de um interessante menino.

Ao digno casal, apresentamos parabens com os melhores votos de felicidades ao recém-nascido.

NOIVADOS

Ajustou núpcias, em dias da semana finda, com a senhorita Marta Ana de Oliveira, filha do sr. Pedro João de Oliveira, o sr. Honorato Avelino, lavrador, residente em Siqueiro.

Contratou casamento, a 8 do corrente, com a senhorita Aida, neta do sr. José Vieira Maciel, o sr. André Wendhausen, residente em Aranguá.

Contratou casamento, a 10 do corrente, com a senhorita Perolina, filha do sr. Teofilo Durante, o sr. Moacir Orige, residente em Orleans.

CASAMENTOS

Realizou-se, ante-ontem, na residencia dos pais da noiva, á praça Conselheiro Mafra, o enlace matrimonial da senhorita Querubina Figueiredo, filha do sr. Antonio Augusto Figueiredo, com o sr. Adalberto Corrêa Marques, oficial da nossa Marinha Mercante.

Realizou-se, ontem, o casamento da senhorita Terêsa Figueiredo, residente no Magalhães, com o sr. João Goulart.

Consoiciou-se, ha dias, no Rio de Janeiro, com a nossa conterranea senhorita Nida Bessa, filha do sr. Antonio Bessa, o engenheiro dr. Megalvio Rodrigues, funcionario do Ministerio da Agricultura.

VIAJANTES

Miguel de Souza Reis

Regressou da Capital da Republica, em dias da semana passada, o sr. Miguel de Souza Reis, que chegou a Tubarão acompanhado do seu filho Frederico e da senhorita Lidia Camacho.

Elias Karam

Depois de alguns dias de permanencia nesta cidade, viajou pelo «Max», com destino a Curitiba, onde reside, o doutorando Elias Karam, nosso distinto colaborador.

Viajou, pelo «Max», com destino a Florianopolis, o sr. José Eliziario Ferreira, encarregado dos serviços telegraficos de Cangicas.

Regressou da Capital da Republica, terça-feira passada, pelo hidro-avião da Condor, o sr. Francisco Fonseca, comerciante exportador, residente nesta cidade.

Dr. Rup Junior

Chegado pelo «Max» de 13, acha-se no sul do Estado o sr. dr. Henrique Rup Junior, advogado e presidente da Legião Republicana Catarinense.

Tomaz Cabral

Procedente de Minas Gerais, chegou a esta cidade, sexta-feira última, pelo «Max», acompanhado de sua exma. esposa e filhos, o sr. Tomaz Chaves Cabral, recentemente nomeado para o cargo de 2o. escrivuario do Tesouro do Estado.

Acha-se nesta cidade o sr. Zedar Silva, representante comercial.

Vindo pelo vapor «Max», acha-se nesta cidade, a passeio, o sr. Paulo Caldeira, capitalista conterraneo, residente em São Francisco.

De sua viagem a Florianopolis regressou, pelo «Max», a exma. familia do dr. Rena-

Musica

Sorrisos Catarinenses

E' este o nome de uma valsa, muito linda e muito sentimental, da autoria do inspirado musicista lagunense, sr. João da S. Machado, que reside em Santos e aqui se acha, a passeio, visitando os seus parentes e amigos.

Da valsa, que foi editada em São Paulo, recebemos um exemplar impresso, para piano, oferta gentil do seu autor, que nos veio trazer-la pessoalmente.

Ao sr. João da S. Machado, cuja inspiração fluente transmite o maior sentimento ás suas composições musicais, desejamos felicidades, durante a sua permanencia em Laguna.

ZEA MAYS FISCHER
Adultos a aceitam com prazer.
COMPANHIA REFINADORA CERES LTA JOINVILLE C. POSTAL 1

to Barbosa, advogado, residente em Tubarão.

ENFERMOS

Está internada no Hospital de Caridade de Laguna, onde sofreu melindrosa intervenção cirurgica, a senhorita Cecy Laranjeira.

FALECIMENTOS

D. Angelina Moner

Faleceu em Tubarão, a 11 do corrente, a sra. d. Angelina Moner, progenitora do sr. Sebastião Moner, funcionario da E. F. D. «Teresa Cristina», naquela cidade. O falecimento da boa senhora foi muito sentido, pois d. Angelina, pela sua comunicativa amabilidade e pelo seu bondoso coração, possuia grande circulo de amizades, não só em Tubarão, como também em Imbituba, onde a extinta residiu durante muitos anos. A familia enlutada, «Correio do Sul» apresenta condolencias.

Vitima de pertinaz enfermidade, faleceu em dias da semana atrozada, no arrabalde do Magalhães, a exma. sra. d. Maria Mauricio Carneiro, esposa do sr. Francisco de Paula Carneiro.

Fiscal de Estradas

Por decreto recente do sr. cel. Interventor Federal, foi nomeado para exercer o cargo de Fiscal de Estradas da Inspeção com sede em Tubarão, o sr. José de Brum.

TIRO 137 O juramento á Bandeira pelos atiradores dessa corporação de guerra

Com a presença das altas autoridades locais e demais pessoas gradas, além de compacta massa popular, realizou-se, terça-feira última, a cerimonia do juramento á bandeira, pelos atiradores do Tiro de Guerra 137, que, em número de 15, compõem a turma de reservistas deste ano.

A's 20 horas daquele dia, a referida corporação, precedida pela harmoniosa banda musical «Carlos Gomes», fez uma passeata pelas ruas da cidade.

Após isso, os atiradores desfilaram na Praça Floriano Peixoto, em frente ao «Congresso Lagunense», de onde se fez ouvir o tribuno conterraneo sr. Antonio Guimarães Cabral, que, com palavras cheias de

ardor civico, congratulou-se com os demais presentes por aquele acontecimento.

Terminada a cerimonia do juramento, que se revestiu de maximo brilhantismo, os novos reservistas prestaram as homenagens de estilo á Bandeira Nacional e, em seguida, penetraram no recinto do «Congresso Lagunense».

Perfilados no salão principal dessa tradicional sociedade recreativa, os atiradores ouviram, durante muito tempo, a palavra do tenente Camilo Baracho, que lhes disse do valor do compromisso que haviam assumido perante a Patria e dos sagrados deveres a cumprir.

Da mesa, posta no centro do salão, onde haviam tomado

lugares os srs. dr. Alcibiades Valerio de Souza, juiz de Direito da comarca; Giocondo Tasso, prefeito municipal; Arnaldo de S. Tiago, orador oficial; tenente Camilo Baracho, da banca examinadora, e Saul Ulisséa, Modeno Ulisséa e Mario Bianchini, respectivamente, presidente, secretario e tesoureiro do tiro 137, fez uso da palavra o sr. capitão Irapoam Leal, que leu vibrante e longo discurso, destacando, entre outros da economia nacional, o magno problema do sul-catarinense: a barra de Laguna.

Em seguida, levantou-se o sr. Arnaldo de S. Tiago para elogiar a personalidade do oficial que o precedera na pala-

FAZENDAS
CASAS PERNAMBUCANAS
ALGODÕES - RISCADOS - BRINS - CHITAS - VOILS - SEDAS
"MARCA OLHO"
8 FÁBRICAS PROPRIAS - 500 FILIAIS
Oferecemos grandes vantagens aos srs. ATACADISTAS

CORREIO DO SUL
NOS ESPORTES

"Memento do Juiz"
(John Karr)

Lembre-se o juiz de que deve apitar sempre para ordenar sejam tirados quaisquer "freekicks", afim de evitar que um team, com a vitoria garantida, se aproveite dos que lhe são concedidos, de penalidade ou não, para fazer o que vulgarmente se chama — cêra. Não apite, porém, por qualquer coisa e a todo instante, pois pôde tornar-se irritante e tirar o encanto da partida. Os melhores juizes não são os que mais apitam.

B. Verde x Conde d'Eu

Realizou-se, domingo último, em Orleans, um encontro amistoso entre as equipes principais do "Barriga-Verde", desta cidade, e "Conde d'Eu", daquela vila.

Segundo fomos informados, esse jogo não terminou no tempo regulamentar, devido a divergencias entre os dois clubes.

Os quadros deixaram o campo, pouco depois de começar o segundo tempo, sem vantagem para qualquer dos dois, pois registava-se um empate de 1 x 1.

Palmeiras x Esporte

Tambem em jogo amistoso, enfrentaram-se, no mesmo domingo, em Tubarão, os primeiros quadros do "Palmeiras", daqui, e "Esporte Clube Tubaronense", daquela cidade.

A luta, que se desenrolou toda debaixo de uma chuva impertinente, manteve-se, de principio a fim, mais ou menos equilibrada. Entretanto, muito prejudicou as atividades dos dois quadros, principalmente do visitante, a atuação do juiz, que careceu visivelmente de conhecimentos técnicos.

Exgotado o tempo regulamentar, registava-se um empate de 3 x 3.

Humaitá x Conde d'Eu

Disputarão, hoje á tarde, no vasto estadio do "Lamego", a 3a. prova da atual temporada do torneio da taça "Corante Popular", as valorosas esquadras do "Humaitá", desta cidade, e "Conde d'Eu", de Orleans.

Farão o jogo preliminar, ás 13 horas, os quadros principais do "Barriga-Verde" e "Guaraní", ambos desta cidade.

Abrilhanará a tarde esportiva de hoje a banda musical "Carlos Gomes".

B. Verde x Esporte

No proximo domingo, deverá realizar-se, no estadio lameguista, a 4a. prova do torneio da taça "Corante Popular, a qual será disputada pelas adextradas equipes do "Barriga-Verde", desta cidade, e "Esporte Clube Tubaronense", da Cidade Azul.

Torneio Secundario

Farão a preliminar do proximo domingo os segundos quadros do "Humaitá", desta cidade, "Esporte Clube Tubaronense", de Tubarão, os quais disputarão a 1a. prova do Torneio Secundario, para conquista de bellissimas medalhas instituidas pelo "Lamego".

Um Catarinense nas provas finlandezas

Como despedida á terra e á gente carioca, os atletas finlandezas, que no Rio de Janeiro proporcionaram excelentes competições, a convite da Liga de Esportes da Marinha, organizaram, a 7 do corrente, um interessante programa constituído de 7 provas. O talentoso academico catarinense, sr. Publio Bainha, tomou parte na 1a. prova, assim distribuída: — 1a. prova, — 20,30 hs. da noite. — Arremêso do peso — Handicap. Marti Alarotu, Finlandia. Peso 72 kg. 257. Kalevi Kottkas, Finlandia. Peso 7 kg. 257. Antonio Marques Soares, Brasil. Peso 5 kgs. Publio Bainha, Brasil. Peso 5 kgs.

OFICIOS RECEBIDOS

E. C. Caveira

Do Esporte Clube Caveira, desta cidade, recebemos: — Ilmo. sr. redator do Correio do Sul. Nesta. Tenho a honra de comunicar-vos que, em Assembléa Extraordinaria, realizada aos cinco dias do corrente mês, foi eleita a seguinte diretoria, que regerá os destinos do Esporte Clube Caveira: Presidente, Humberto Zanella; Vice-Presidente, Arnoldo F. Teixeira; 1o Secretario, Aurelio Grot; 2o Secretario, Antonio Nunes Varela; 1o Tesoureiro, Moacir Magalhães; 2o Tesoureiro, Roberto Guedes; Diretor Técnico, Ivo Pimentel; Capitão, Marcial Veiga; Zelador, Fernando Guedes.

A PEDIDOS

CARTA ABERTA

Ao jovem e inteligente conterraneo Acari Fiuza Lima

Ilustre amiguinho:

Em um dos jornais locais, de 31 de Março último, deparei com uma colaboração vossa, que, apesar de meu pessimismo no modo de pensar de como os estranhos á matèria compreendem a musica, não me causou estranheza. Sim. Estranheza não me causou, porquanto, compreendo, apesar de minha pouca, e aliás quasi nenhuma cultura intelectual, a grandeza de vossos sentimentos, e ainda mais, o vosso espirito são, que, ao invés de distilar pela pena, fel, como a maioria dos nossos conterraneos o costumam fazer, procura, em o nosso meio, as unicas cousas das quais se não pode dizer mal, para delas dizer alguma cousa, e na vossa benevolencia, exagerar (perdoe-me a franqueza) ao ponto de dar a minha pessoa a pécha de esteio de uma sociedade musical, a qual se mantém, máu grado as vossas asseverações, pelo esforço conjuntivo dos nossos conterraneos, e de amigos de nossa terra. A vossa benevolencia chocou-me. Atingiu meu intimo, porque, não habituado a esses arroubos de voluntariedade e desinteresse, não sei como agradecer tal magnanimidade de espirito. No entanto, posso vos asseverar que minha atuação na Sociedade Musical Carlos Gomes, só tem sido a que vós falasteis pelo motivo de ter eu encontrado dentro desta Sociedade, amigos e companheiros, quer na Diretoria, quer entre os musicos, sinceros e leais, que se tem sabido conduzir com desinteresse e altruísmo, dos quais, só os que privam em nosso meio poderão dizer. No entanto, mistér é que vos diga. Existem também em nossa terra os apáticos, e os indiferentes. Para esses, nada representa nosso esforço. Nossos sacrificios, para êles nada valem. E êles passam. E nós ficamos, mas sofremos os efeitos nefastos de suas atuações. E assim é que se vê, aqui, tanto os musicos, como nós, a quem Vs. Sas. teimam em chamar de maestros, grangearem a vida, cavarem os meios de sua subsistencia e dos seus, em mistéres os mais diversos e alheios ao elemento musical, e ás mais das vezes, não conseguirem siquer, com os meios que estão ao seu alcance, lograr o suficiente para seu sustento e daqueles que lhes são caros. O que nos consola, porém, é que aparecem espiritos livres de veneno, que nos dão a coragem precisa para a luta neste mistér, com sua palavra de estímulo e de lisonja, como as vossas.

Do ex-corde, Antonio Felisberto da Rosa. Lag., abril de 1934.

Gratidão de pai

Torno público minha gratidão aos abalisados facultativos drs. Estevão Giorgi e Luiz Bailer, pela habilidade e mestria com que operaram meu filhinho, condensado á morte, si não houvesse a intervenção da moderna cirurgia.

Essa gratidão faço extensiva a todas as pessoas que visitaram êsse meu filhinho, no hospital Bom Pastor, onde esteve ele internado durante longos dias. Agradeço, também, ao rev. padre Antonio Luiz Dias e ao farmacéutico Alticimo Tourner, que toram incansaveis em me dispensar seus valiosissimos concursos, no sentido de salvar a vida de meu filho, sobre quem o Criador — «estendeu o manto de sua infinita misericórdia».

A todos os enfermos recomendando o hospital Bom Pastor, nesta cidade, pois além de contar com dois habeis e esforçados medicos, possui, ainda, enfermeiras prestativas nos arduos cumprimentos de seus deveres e que dispensam aos doentes tratamento carinhoso.

Araranguá, 9 de Abril de 1934.
Manuel Gomes Baltazar

Asilo de Mendicidade CONVITE

Os abaixo assinados, unicos membros da primitiva comissão do projetado Asilo de Mendicidade de Laguna, tem o prazer de convidar a todas as pessoas de boa vontade e que se interessam pela realização de tão util estabelecimento, para a reunião que se realizará em uma noite de 16 do corrente, (amanhã, segunda-feira), afim de se proceder a eleição de seus novos dirigentes. A referida reunião terá lugar na residencia do primeiro sinario, á rua 10. de março nº. 16, ás 19 horas.

Laguna, 12 de Abril de 1934.
(as.) Alvaro Pinto da Costa Carneiro e Euthalio Ciro de Castro.

AGRADECIMENTOS

Jorge Simão Nacif e sua senhora Valeria de Souza Nacif, expressam de coração os seus agradecimentos ao ilustre medico dr. Paulo Carneiro pelo desvelo, dedicação e competencia demonstrados durante a enfermidade de seu filho Francelicio Jorge Nacif, de 15 anos de idade, que esteve interno no Hospital desta cidade, durante mais de 20 dias.

Foram extensivos os seus agradecimentos as exmas. Irmãs da Divina Providencia, pela solicitude e carinho dispensados ao seu filho manifestando também a sua gratidão a todas as pessoas daqui de Laguna e de fóra, que se interessaram pessoalmente, em cartas, pelo enfermo.

Laguna, 14 de Abril de 1934.
(as.) Jorge Simão Nacif e Valeria de Souza Nacif.

Senhores Consumidores!

Quando desejarem comprar arroz, farinha de milho e café moído, façam suas encomendas á *Fabrica Paulopense*, em Paulo Lopes, que vende bons produtos.

Aroz Especial em sacas de 2, 4, 5, 7 e 12, 15 e 30 quilos.

Farinha de Milho Extra não ha melhor. Vendas em sacas de 2, 7 1/2, 15 e 30 quilos, e em pacotes de 1 a 7 1/2 quilos.

Café Moído, marca *Cinco Mestres*, torrado com 25% de assucar puro e especialmente vendido em latas de 1/2, 1, 2, 3, 4, 5 e 10 quilos e em pacotes de 1/2 e 1 quilo.

LINHA
ARARANGUÁ — PORTO ALEGRE

VIAGENS RAPIDAS

O confortavel auto ônibus de propriedade do sr. Oto Labes partirá, ao amanhecer, todas quartas-feiras do HOTEL LABES, situado em Araranguá, chegando a Porto Alegre no mesmo dia.

Faça sua viagem via terrestre, que além de mais rapida sai mais barata. Todos os interessados deverão, por telegrama, pedir reserva de lugares, para facilitar.

Mais informações com o proprietario OTO LABES, em Araranguá. Em Laguna ou Tubarão, nas relojoarias Labes.

Endereço telegrafico: LABES — Araranguá
PREÇO 60\$000 ida. Ida e volta, 100\$000. Poderão retirar passagens também em Laguna ou Tubarão, nas relojoarias Labes.

N. B. Foi adquirido novo ônibus marca *International*, com acomodações para 25 passageiros

RUD SACK
Arados, grades e semeadeiras

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA

Carlos Hoepcke S. A.
FLORIANOPOLIS

Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO

MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS e SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESSALENTES

SERRARIA SANTA TERESINHA
DE **FERNANDO GENOVEZ**
COMPRA E EXPORTA MADEIRAS

Executa quaisquer encomendas concernentes ao ramo. Mantem sempre em STOCK taboas e frisos para assoalhos e fôrros de 1a. e 2a.

End. telegrafico: NANDO-GUARDA
Codigos: RIBEIRO e LAGUNENSE
Residencia: Quilometro 63 -- E. F. D. T. C. -- Santa Catarina.

ATENÇÃO
A bem aparelhada mercenaria de **ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS**

executa, com grande perfeição, todo e qualquer trabalho afim ao ramo, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caxilhos etc.

Especialista em instalações eclesiasticas: altares, púlpitos, bancas, etc.

Constrõe excelentes camas com molas, de madeira lustrada, imitação das de ferro, sob qualquer modelo.

Serviço rapido e garantido, pois que dispõe de habeis officiais.

Atende qualquer chamado e fornece orçamentos a pedido sem compromisso

PREÇOS SEM COMPETIDORES
ORLEANS - STA. CATARINA

DR. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

ATENDE EM SUA RESIDENCIA

João Tomaz de Souza & Cia.

Sucessores de Souza, Fonseca & Cia. Ltda.

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA
CODIGOS: Ribeiro, Mascote, Borges, Lagunense e Particulares.
FABRICANTES DA BANHA E CARNE MARCA AURORA

Unicos intermediarios nas remessas das banhas marcas *Planeta, Porco e Palmeiras*, e carnes marcas B. L., M. G., J. F., R. S., e J. M.

GAIXA POSTAL, 28 — End. telegrafico: JOUZA
Laguna — Estado de Santa Catarina

Correio do Sul
JORNAL INDEPENDENTE

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ASSINATURAS:
Por ano 12\$000
Por semestre 7\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Redação - Correspondente na Capital da Republica -

PUBLICAÇÃO DE ANUNCIOS
PREÇOS DA TABELA

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA 13 DE MAIO, 3
CAIXA POSTAL, 34

LAGUNA
SANTA CATARINA

TELEFONES:
DIRETORIA 86
OFICINAS 66

Tratamento de Gado!

Injeções novas

Vacinas contra carbunculos homaticos, vacinas contra carbunculos sintomaticos, vacinas anti-rabicas 20 c. c., vacinas anti-rabicas 10 c. c., vacinas contra diarréa dos bezerras, soro contra o garraticho, soro contra a leishmaniose, soro contra o parasitismo das ovinos, soro contra a tuberculose, soro contra a brucelose, soro contra a leptospirose, soro contra a toxocarose, soro contra a toxocarose, soro contra a toxocarose.

VENDE

Dario Gomes de Carvalho
LAGUNA

MARISA
EDITORA

a pioneira da campanha pelo livro genuinamente nacional, acaba de publicar as seguintes novidades literarias:

Gustavo Barroso
Mulheres de Paris 6\$000

A. Porto da Silveira
Governar teu destino e vencerás! 6\$000

Heitor Muniz
Vultos da Literatura brasileira 6\$000

Oswaldo Orico
Estadistas do Imperio 6\$000
Ditadura contra Soberania 6\$000

Téo-Filho
As virgens amorosas, 8\$000

Adelaide Castro Alves
O Imortal (Poemas) 8\$000

Leão de Vasconcelos
Tatuagens Sentimentais (Poemas) 6\$000

Bastos Portela (Ives)
Azul e Rosa, (Poemas) 4\$000

Gastão Pereira da Silva
Crime e psico-analise 6\$000

Honorio Delgado
A Vida e Obra de Fru 6\$000

João Luso
Terras do Brasil 6\$000

Neves-Manta
A arte e neurose de João do Rio \$000

João de Minas
A mulher Carioca aos 22 anos \$00

Alvarenga Neto
Comedias e Dramas Judicarios 6\$000

Humberto de Campos
Lagartas e Libelulas 6\$000

Brasileiros! Leiam mais autores nossos.

"MARISA EDITORA" oferece um lindo livro a quem enviar o nome e endereço bem legível de dez pessoas.

De já agradecemos tão grata gentileza.

Rua São Pedro, 218
RIO DE JANEIRO

Assinem ou comprem o **CORREIO DO SUL**

LUIZ SEVERINO & CIA.

Rua Gustavo Richard, 104 e 106

LAGUNA

FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUÁ

CASA FUNDADA EM 1913

Grande sortimento de fazendas, modas, armario, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.

Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, temperos, secos e molhados.

Não faça suas compras sem ver os nossos sortimentos e preços — Agentes da Standard Oil Company of Brasil em Laguna, Tubarão e Araranguá

CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUÁ

O sabão

„Virgem Especialidade“

de WETZEL & CIA. - JOINVILLE

(Marca Registrada)

recomenda-se tanto para roupa fina como para roupa comum

ANITA GARIBALDI é filha do sul-catarinense. A politica estadual abandona, menospreza o sul, e ainda enxovalha o nome de seus filhos

(Do artigo de hoje, de Vinicius de Oliveira)



PARA DIANTE E PARA O ALTO

AO iniciar a colaboração que venho mantendo pelas colunas do *Correio do Sul*, não tive a preconcebida intenção, nem alimentei o propósito de traçar louvaminhas a quem quer que seja. Si, na tessitura dos meus escritos, destaco, às vezes, o valor das ações de alguns indivíduos, não o faço com o intuito de cortejar e muito menos de incensar tais personalidades. Faço-o para recomendar-las, ainda mais, á consideração pública, sempre de um modo independente e desinteressado. Aproveito, para isso, os que, por seu valor pessoal e coragem empreendedora, mais se destacam á luz da ribalta sul-catarinense.

Várias edificações e diversos melhoramentos urbanos, que possuímos nesta região, nós os devemos, quasi totalmente, a espiritos de realizadora progressividade, que aqui colaboram, disseminando, com incansavel persistencia, a força de seu dinamismo trepidante e construtor, em obras que falam mais eloquente e mais alto que as nossas apreciações.

O solo desta região é farto e exuberante, tendo sido, por essa natural particularidade, rasgadamente elogiado por todos que aqui aportam e que daqui saem, embevecidos com a bondade da gente e a prodigalidade da terra sulina.

Lamentavel é, porisso mesmo, que governantes da elevada administração estadual tenham preterido, indistintamente, as soluções de problemas primordiais desta fértil e pitoresca região.

Os nossos presidentes seguiram, até aqui, a mesma trilha do sr. José Americo e adotaram o mesmo lema de atuação pública desse conclamado *Bagaceira*: — «tudo para o Norte e nada para o Sul». E' que os governadores catarinenses só têm o olhar para a outra banda do Estado.

Dias virão, entretanto, em que se ha de necessitar do voto do povo sul-catarinense. E' este, saberá, por certo, distinguir entre os que o beneficiam e os que lhe marombam as aspirações maiores.

Ao bater-me pela realização de determinadas e oporunas necessidades sulinas, não viso sinão o cumprimento do meu dever, pois que, nascido aqui, a mim mesmo prometi consagrar á região do meu berço, todo o esforço e toda a capacidade de trabalho, com que Deus aprouver distinguir-me.

A mocidade, a que pertengo, está, mais que nunca, na obrigação de orientar a sua intelligência para diante e para o alto, visando sempre os mais nobres ideais de aperfeiçoamento moral e consequente engrandecimento coletivo.

E só o trabalho, bem intencionado, poderá resultar em fins benemeritos e criadores. Os serviços da barra e a construção do grupo Ana Gondin, vão ser brevemente atacados. O Asilo de Mendicidade surgirá também, como surgiu, em Cocal, o grupo escolar Padre Schuler, depois de infatigáveis esforços da população local.

O Ginasio Lagunense e o estadio do Almirante Lamego, o jardim de Tubarão e o hospital São Marcos, de Nova Veneza, já se constituíram em índice seguro do quanto vale a vontade de um povo que almeja progredir, ainda mesmo que os governos o abandonem.

Os descrentes, os pessimistas, os mordazes comentadores de esquinas e de cafés, são, na realidade, com o seu derrotismo nefasto, os inconscientes covetores dos nossos credits e da nossa cultura.

Sobre eles, todavia, predominarão a operosidade, a fé, o desejo e a esperança de progresso e grandeza, que animaram, ardentemente, os nossos maiores, e que a nós, também, nos animam, nas lutas do presente e do futuro.

Ainda agora nos chega, do Rio, a noticia de um fato chocante.

O espalha-brasas deputado Arão Rebelo, esse moderno «tipo sete» da malandragem exhibicionista, com assento na Assembléa Constituinte, surgiu, faz poucos dias, á tribuna parlamentar, para macular, num descabido chorrilho de asneiras, o nome limpo de Anita Garibaldi, a gloriosa heroína do novo e velho mundos, que tão alto elevou o nome do Brasil, tanto neste, como em outro continente.

O representante enfasado de Santa Catarina é

O' TEMPORA! O' MORES!

Por Elias Karam

Fôra possível aos revolucionarios de 30 a victoria de uma campanha que se tornara nacional. De fato o estado de cousas anteriormente a 30, não se coadunava em absoluto com a indole essencialmente democratica do povo brasileiro. A maquina enferrujada do perreipismo em marcha criou uma oligarquia reinante, uma especie de monarquia hereditaria, na qual os delfins sucediam aos maiores. Quarenta e poucos anos de Republica foram outros tantos anos de feudalismo.

O presidente da Republica indicava, e por assim dizer nomeava o seu preposto e intervinha na politica estadual, não obstante a autonomia dos Estados consagrada pela sábia Constituição de 91.

Contra isso tudo, dizem, insurgiram-se os próceres outubristas, apesar da celebre carta do presidente gaúcho ao ocupante do Catete. A bandeira outubrista tremulou vitoriosa, porque o povo já estava cansado de autoritarismo esquerdo.

Quatro longos, e eu ia dizendo tenebrosos anos, já nos separaram do cenario anterior a 30, mas os proclamados principios liberais ficaram esquecidos no tinteiro. Por outra, parece que não existiam esses principios e que a reação fôra marcada somente por despeito vindo das alterosas regiões serranas.

Tudo como dantes. A musa antiga é a mesma, sendo que a edição atual é melhorada, revista e aumentada. Os mesmos processos, mesma a atuação de antanho, e a politica a mesma escabrosa anteriormente ditada, com uma agravante: foi peor a emenda que o soneto!

Couisa interessante: os politicos decaídos voltaram ao coração do povo, graças ao quiteu oferecido pelos mandões da atualidade.

Mas, propusemo defender a tese do presente artigo, tendo em vista os últimos acontecimentos nacionais.

No mês de Fevereiro a banca cada pernambucana dividiu os

seus votos no celebrado projeto da inversão dos trabalhos da Constituinte. E preciso que se note que, já antes dessa reunião da banca da pernambucana, o Interventor de Pernambuco tinha se comprometido que a bancada do seu Estado votaria por essa inversão. Com o resultado de oito a oito, o Interventor ameaçou demitir-se. Tanto bastou para que as ovelhas pródigas voltassem ao aprisco!

O que vimos nisso? Um Interventor que tem preponderancia e intervenção na bancada do Estado, comprometendo até os votos dos deputados eleitos pelo povo, representantes que deviam ser da soberania desse mesmo povo! Onde a soberania no caso? Antigamente também os presidentes de Estado impunham ás suas bancadas a maneira de ação no Congresso Federal...

Hoje, como antes, os Estados maiores intervêm na politica dos pequenos Estados. O general Flôres da Cunha indica os interventores em outros Estados e disse se blazona. Passa por Florianopolis e exige que o coronel Passos Maia transfira-se do carcere da Capital barriga-verde para o da Capital dos pampas. Mandam prender próceres catarinenses para depois dizer que pediu a sultura dos mesmos. O Paraná não escapa também á influencia de Cunha...

Antes já era assim... O candidato á presidencia da Republica tinha tanta certeza da sua eleição, que já escolhia o seu ministério antes das proprias eleições.

Hoje, nem se votou ainda a Constituição, não se sabe ainda de que maneira será organizado o executivo, qual o regime a ser adotado, e já são indicados os palpaveis aos cargos ministeriais...

E' tanta a certeza da escolha do sr. Getúlio pela Constituinte reunida, que os últimos telegramas do Rio asseguram que a Bafa dará o ministro da Justiça, que será o dr. Medeiros Neto, passando o sr. Antunes Maciel para a Fazenda. O sr. Salgado cederá o lugar a um pernambucano e a pasta do Exterior será ocupada por um paulista. O sr. Osvaldo Aranha irá levar um bilhete azul ás côrtes norte-americanas...

contra o voto feminino e bate-se pela derrogação dos direitos politicos que a mulher brasileira vem bravamente conquistando, de ano a ano.

Não nos preocupa, todavia, a sua ojeriza pelo sexo fraco. O que nos preocupa é a facilidade com que o eleito catarinense sufraga, nas urnas livres e secretas, nomes, como esse, sem representação e sem valor, sem meritos e sem credenciais.

Anita Garibaldi é filha do sul-catarinense. A politica estadual abandona, menospreza o sul, e ainda enxovalha o nome de seus filhos.

Somos de muito boa-fé. Depuram o nosso candidato, cassam-lhe o diploma, e ainda nos seduzem a votar em candidatos de outra região, que se não contentam apenas em vetar o nosso progresso. Enxovalham, também, a memória dos nossos antepassados e cospem-nos ás faces.

Do faheiro Arão Rebelo, heróizinho dos comícios de Curitiba, não esperavamos, aliás, cousas edificantes. Confiavamos, contudo, na sua polidez, e não supunhamos que, tão cêdo, retribuísse ele os votos do eleito do sul-catarinense, difamando a memória incorruptível de Anita Garibaldi.

VINICIUS DE OLIVEIRA

Notas da imprensa sulina

São de *A Imprensa*, de Tubarão, os seguintes informes:

Carvão de Pedra

A Estrada de Ferro D. Terêsa Cristina transportou no corrente ano, até 31 do mês findo, 20.340 toneladas do nosso carvão, correspondentes a 1017 vagões. Em igual periodo do ano passado, que foi até agora o de maior extração do carvão catarinense, aquele Estrada transportou apenas 17.100 toneladas. Houve, assim, um acrescimo de 3.240 toneladas sobre o total transportado no mesmo periodo do ano findo.

O carvão foi extraído pelas Companhias que exploram diversas minas, conforme quadro abaixo:

Companhia N. Mineiração de Carvão do B. Branco	13.300
Companhia Minas do Rio Carvão	4.200
Companhia B. Carbonífera de Araranguá	1.940
Grupo (4) de pequenas minas — Crescuma	900
Total	20.340

Anuario Sul Catarinense

Foi-nos enviado pelo sr. Menezes Filho um exemplar do «Anuario Sul Catarinense», editado na tipografia Central, do dr. Claribalte Galvão.

Trata-se de publicação informativa sobre o comercio, etc., com alguns escritos literários, custando 1\$500 cada exemplar.

Gratos pela oferta.

Assinem ou comprem o **CORREIO DO SUL**.

bucano e a pasta do Exterior será ocupada por um paulista. O sr. Osvaldo Aranha irá levar um bilhete azul ás côrtes norte-americanas...

Os outubristas fizeram cavalo de batalha a esses processos do carcomido perreipismo, «que tanto nos infelicitou». Mas, contagiaram-se e montaram os mesmos cavalos, apesar do Mossoró ter derrubado a crista ao cavalo do Osvaldo, que irá curtir as suas mágoas na terra de Monroe...

Antigamente o poder central fazia promessas aos governos estaduais, promessas que nunca foram cumpridas.

Hoje prometem 20 mil contos a Sta. Catarina, dinheiro esse que a brava gente catarinense somente verá por um binoculo, fechado nas arcas da Nação, lá ao longe...

O credito de 3.000 contos para essa necessidade urgente da barra da Laguna, dizem que ficou pela metade, e eu até chego a pensar que nem isso eles mandam...

Todas as promessas feitas com respeito a Sta. Catarina foram suspensas...

Tambem o Paraná se resente da mesma cousa. Nenhum dos propalados empréstimos lhe veiu, si bem que Estados mais favorecidos tenham recebido de ha muito esses empréstimos...

Antes também era assim... Mas, como em 30, ficamos esperando outros dias e novas bandeiras. Somente pedimos a Deus que a Constituição venha, porque só assim a inquietação presente será desfeita.

No Evangelho do domingo de hoje, São Tomé quis vêr para crêr. Em questão de politica, pertencemos á escola de São Tomé.

Teremos que repetir indefinidamente: *O' tempora, ó mores!*

Laguna, 8-4-934

Catarinenses TUBARÃO illustres

ANITA GARIBALDI

Ana de Jesus Ribeiro, a heroína dos dois mundos, nasceu no lugar denominado Morrinhos, atualmente pertencente ao municipio de Tubarão.

Combateu, ao lado de seu marido — José Garibaldi, na campanha farroupilha e na luta pela unificação da Italia.

No combate travado na barra da Laguna, a 4 de Novembro de 1839, Anita, que se achava a bordo do brigue Rio Pardo, respondendo ao apêlo, que lhe fazia a tripulação, para que se recolhesse á coberta do barco, proferiu estas palavras: «Sim, vou descer, mas é para enxotar os cobardes que lá se foram esconder».

E assim fez, trazendo á sua frente tres homens, que, menos animosos, pretendiam fugir ao perigo.

No ataque á porta de São Pancrácio, na Italia, obrigada, pela enfermidade, a deixar de acompanhar seu marido, escreveu-lhe, nestes termos: «Meu amigo, á hora da peleja, não penses em mim, nem em nossos filhos; não cuides sinão da Italia».

«Nos bastiões, nas brechas, animava os combatentes, dando o exemplo da mais gloriosa intrepidez» — escreveu Clemence Robert.

Faleceu em Ravenna (Italia), a 4 de Agosto de 1849.

Na Italia e em diversas cidades brasileiras foi perpetuada no bronze a figura da grande guerreira.

Em Florianopolis, por iniciativa de José Boiteux, catarinense illustre que não teve quem o excedesse em amor á nossa terra e á nossa gente, foi erguido, em uma de suas praças principais, um belo monumento, em homenagem á valerosa mulher, gloria do Brasil e da Humanidade.

A. C. G.

LEBARBENCHON & CIA.

EXPORTADORES DE MADEIRA E

CEREAIS

Galigos:

RIBEIRO, BORGES, MAS-

COTE e LAGUNENSE

End. tel.: Apolo

Telef., 22 - C. Postal, 75

Rua Gustavo Richard, 154

Santa Catarina—LAGUNA—Brasil

Chocolate para porcos

RIO — O secretário da Fazenda de São Paulo, atualmente no Rio, é um foco de otimismo — diz o «Correio da Manhã». O otimismo é nele tão grande que chega para pilheria.

Conversando, por exemplo, em uma roda de amigos, lançou esta:

— Os lavradores de São Paulo vivem de tal modo satisfeitos que lá engordam os porcos com chocolate.

Realizou-se aqui, no último domingo, havendo concorrência e brilhantismo, uma festividade religiosa, que constou de quermesse, jogos, leilão, vendas de flores e outros divertimentos.

O jardim público estava repleto de pessoas de todas as classes sociais, que vieram assistir a festa, organizada por um gracioso grupo de senhorinhas da nossa melhor sociedade.

Os divertimentos de domingo passado, foram todos abrihantados pela banda musical «Lira Tubarãense».

Foi muito cumprimentado, por ocasião do seu aniversario natalicio, o sr. Miguel de Souza Reis.

Faleceu, nesta cidade, a 7 do corrente, o estimado jovem Augusto Siebert, que possuia, aqui, vasto circulo de amizade.

O resultado completo das eleições verificado na S. C. de Responsabilidade Ltda. D. T. C., foi o seguinte: Presidente, dr. Anibal Costa, 134 votos. Secretario, Luiz Sampaio, 92 votos. Tesoureiro, João M. Medeiros, 86 votos. Foram recolhidos em urnas, os votos de 137 acionistas.

Recebeu inúmeras felicitações, pela passagem do seu aniversario natalicio, o dr. Oto Feurschüete, conhecido medico, residente em Campestre.

Tambem recebeu cumprimentos, por ocasião da sua efeméride natalicia, o sr. Sebastião Moner, telegrafista da E. F. D. Terêsa Cristina.

Pela passagem também do seu aniversario, recebeu felicitações de colegas e amigos o sr. José Otavio, funcionario do escritorio da E. F. Terêsa Cristina.

Encontra-se em festas o lar do sr. Vidal P. Alves, com o nascimento, ocorrido nesta cidade, de mais uma menina.

Afim de assumir o cargo de professora do grupo escolar D. Joaquim, seguiu para Braço do Norte, sexta-feira finda, a sra. d. Angelica G. Cabral, exma. esposa do sr. Manuel Cabral, delegado de policia desta cidade.

Sabe-se, aqui, que a nova rua cuja abertura já foi iniciada pelo prefeito Marcolino Cabral, receberá o nome do saudoso cel. João Cabral de Melo, um dos maiores vultos do passado politico do sul-catarinense.

Festejou o seu aniversario natalicio, em dias da semana passada, d. Isaltina Burigo, exma. esposa do sr. Silvio Burigo, escrivão federal.

Já se acha instalado á rua cel. Colaço, o escritorio da Inspeção de Estradas de Rodagem.

(Do Correspondente)

CAFÉ TUPI

Avisamos as Exmas. donas de casa, não se preocuparem com uma ou mais refeições inesperadas, pois, fazendo uma visita a nossa «Bomboniere», terão o recurso necessario — haja vista o variado sortimento de — GALINHA ENSOPADA, PASTELIS, carne fresca, presunto, feijoada completa, branca e preta, linguicas, lombo de porco etc. etc.

Visitem o nosso «chic» mostruario exposto na maior vitrine de Laguna.